

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

Brasília, Distrito Federal

AVISO Nº 139/SI-Gab

Em 23 de julho, de 1969.

CONFIDENCIAL

3671

4 AGO. 1969

Protocolado, v. alte.

[Handwritten signature]

Senhor Ministro

Para o conhecimento de VEx^a, encaminho o documento anexo que trata de assunto vinculado à ação desse Ministério.

Aproveito a oportunidade para reiterar a VEx^a os protestos da minha alta estima e distinta consideração.

Gen Carlos Alberto da Fontoura

Gen Bda CARLOS ALBERTO DA FONTOURA
Chefe do Serviço Nacional de Informações

Ao Excelentíssimo Senhor
TARSO DE MORAIS DUTRA
DD Ministro de Estado da Educação e Cultura.

A n e x o: INFORMAÇÃO Nº 147/69/SNI/AC (Gilberto Mendonça Teles)

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

ARTD 03.5.5.1-19/3
2/17

++++
INFORMAÇÃO Nº 147/69/SNI/AC
++++

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

APTD 03.55.1-19/4

3
19

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA CENTRAL
INFORMAÇÃO Nº 147/1969/SNI/AC
(SS19/015)



DATA : 16 Jul
ASSUNTO : GILBERTO MENDONÇA TELES
REFERÊNCIA: Informação nº483/69-ABSB
DIFUSÃO : Ch/SNI

- 1 - Gilberto Mendonça Teles é professor assistente, nível 20, do Quadro Unico da UFG, lotado na Faculdade de Ciências e Letras. Está licenciado por 4 anos da faculdade conforme portaria nº951/67, a partir de maio de 1966, com todos os direitos e vantagens do cargo, para servir como professor na Seção Didática do Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro, em Montevideu, onde se encontra atualmente. Também é professor de ensino médio do Estado de Goiás, colocado à disposição do Departamento Cultural e de Informações do Ministério das Relações Exteriores, com todos os direitos e vantagens do cargo.
- 2 - Trata-se de elemento considerado culpado de atividades subversivas e de atos atentatórios à segurança nacional, conforme relatório do IPM instaurado em Goiânia(GO) em 1964, bem como exonerado com base no AI nº 1, sem prejuízo das sanções penais, do cargo de Diretor do Centro de Estudos Brasileiros da Universidade Federal de Goiás.
- 3 - É pessoa ligada ao grupo de intelectuais esquerdistas de Goiás, tendo aproveitado viagem que fez a Goiânia em Fev/68 para levar ao Rio (GB) documentos para inscrição do escritor BERNARDO ÉLIS FLEURY CURADO, ex-membro do Comitê Estadual do PCB, que disputava uma vaga na Academia Brasileira de Letras. BERNARDO ÉLIS FLEURY CURADO foi também atingido pelo AI nº1, tendo sido aposentado como Professor da Escola Técnica Federal de Goiânia e demitido como professor universitário, e desenvolve intensa atividade subversiva em Goiás, no meio educacional, como diretor do Instituto Rio Branco.

CONFIDENCIAL
CONFIDENCIAL

SNI/SI - Gab
PROTÓCOLO
N.º 07429
Em 18.7.69